

ANGOLA E CUBA AVALIAM COOPERAÇÃO

Angola conta com 22 especialistas cubanos no domínio das águas espalhados em todo o país que asseguram a elaboração de projectos visando reabilitar sistemas para as sedes municipais e províncias e salvaguardam em determinadas localidades a manutenção dos sistemas.

Esta informação foi prestada à imprensa pelo ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, a saída da audiência que concedeu ao vice-presidente do Conselho de Ministros da República de Cuba, Ricardo Cabrisas Ruiz, no dia 22 de Maio do ano em curso.



João Baptista Borges, concede audiência ao Vice-Presidente do Conselho de Ministros da República de Cuba, Cabrisas Ruiz.

João Baptista Borges fez saber que, por exemplo, que a província do Cunene tem uma empresa cubana encarregue da reabilitação de todo sistema de águas da cidade de Ondjiva.

Em relação a energia eléctrica, disse que estão no país vinte especialistas, pois a intenção de Angola foi sempre de contratar quadros em áreas onde a insuficiência de capacidade técnica é bastante visível, como caso do planeamento, sistema de protecção e da gestão da manutenção, assim como da operação das centrais térmicas.

“ Neste momento há perspectiva deste número de especialistas cubanos se virem a alargar, pretendendo também no âmbito da electrificação das sedes municipais contratar a capacidade cubana de construção para erguer redes eléctricas (com soluções económicas) que possam permitir electrificar as sedes municipais e desta forma, aumentar o acesso da população a electricidade”, asseverou.

Quanto a formação, o ministro indicou que a formação é um dos aspectos relevantes da cooperação com cuba, razão pela qual Angola está a desenvolver infra-estruturas e ao mesmo tempo a capacidade técnica e humana.

João Baptista Borges apontou que, desta forma, o seu pelouro mobilizou técnicos que estão a trabalhar com especialistas cubanos em Angola como também está perspectivar a formação de técnicos em centros especializados de Cuba, principalmente os ligados a operação de centrais térmicas (centrais de produção de energia onde Cuba tem, de facto, uma capacidade e experiência significativa).

Vamos enviar técnicos médios e superiores que vão receber conhecimentos mais do domínio técnico ao nível da operação, manutenção e gestão dos sistemas de manutenção na área das águas e da energia”, informou.

O ministro esclareceu ainda que, na aplicação do plano nacional de águas (que prevê o aproveitamento deste líquido, sobretudo para o abastecimento humano, irrigação e produção de energia eléctrica), perspectiva-se também a criação e a construção de represas, ou seja barragens para o aprovisionamento de águas para evitar que situações que se verificam no Cunene, com secas prolongadas, possam afectar o abastecimento de águas às populações.

Desta forma, salientou, Angola coopera com Cuba, visando trazer a sua experiência na construção de represas e sistemas hidráulicos que visem mitigar os efeitos das alterações climáticas e das secas prolongadas.

O vice-presidente do Conselho de Ministros da República de Cuba, Ricardo Cabrisas Ruiz, está em Angola desde o dia 16 deste mês, numa visita oficial dedicada ao reforço das relações bilaterais e de cooperação.

Executivo vai investir mais de AKZ 2 trilhões no sector da energia e águas

O ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, disse no dia 13, em Luanda, que o Executivo investirá nos próximos cinco anos perto de dois trilhões de kwanzas no sector, para melhorar a distribuição a nível de todo país.

O responsável deu essa informação no acto de apresentação da primeira Conferência Internacional sobre Energia e Águas, que decorrerá em Angola de 25 a 27 do mês de Setembro, tendo explicado que este investimento vai de 2013 a 2017.



Segundo a fonte, pretende-se com essa aposta promover o desenvolvimento e melhorar a distribuição da água e energia à população em todo o país, nos próximos anos.

Explicou que o desenvolvimento dos dois subsectores foi identificado e os projectos prioritários e estruturais têm sido feitos, assim como a respectiva avaliação orçamental de programação, com base nestes pressupostos.

Garantiu que o Executivo, ao promover esta conferência internacional, tem por objectivo dar a conhecer o trabalho que vem sendo desenvolvido e ao mesmo tempo recolher das organizações internacionais e parceiros as melhores práticas e temas sobre os sectores da energia e águas.

João Batista Borges deu a conhecer que a intenção do seu sector é transformar esta conferência numa referência regional, com uma periodicidade bienal, assumindo no futuro uma componente mais técnica e científica.

Informou que o ministério pretende ainda tornar a conferência reconhecida nos meios científicos e tecnológicos internacionais, garantido que, além de discutir as melhores práticas, querem atrair investigadores de grande qualidades, para discutir com os técnicos do sector da energia e águas nacional assuntos mais relevantes na agenda de investigação.

A primeira Feira Internacional sobre Energia e Águas decorrerá de 25 a 27 de Setembro, nas instalações do Centro de Convenções de Talatona, em Luanda, devendo debater temas sobre o desenvolvimento do sector da energia e águas. Contará com a participação de representantes de sete países.

COMUNICADO DE IMPRENSA

O ministério da energia e águas dá a conhecer que registou-se, no dia 22 de maio de 2013, pelas 11 horas e 30 minutos um grave acidente de trabalho nas obras da segunda central da barragem de cambambe.

No referido acidente registou-se lamentavelmente a morte de 3 técnicos estrangeiros e um angolano. Faleceram, assim, wilson, de nacionalidade angolana, Lucas, de nacionalidade italiana, Brahin de nacionalidade Marroquina e Adalberto de nacionalidade brasileira.

Outros 7 técnicos que estavam na plataforma não sofreram danos graves e encontram-se em estado de obervação.

O ministério da energia e águas actualizará a informação sobre o acontecimento tão logo seja concluído o relatório de inquérito mandado instaurar para o apuramento das causas e responsabilidades.